

## **PARECER JURÍDICO**

(Dispensa de licitação – Art. 38, VI da Lei n° 8.666/93)

**Parecer n° 062/2020**

**Processo Administrativo de Aquisição – P.A.A n° 031/2020**

**Dispensa de licitação n° 031/2020**

Trata-se de DISPENSA DE LICITAÇÃO para a contratação de empresa especializada elaboração do Projeto Executivo, com acompanhamento, vistoria, fiscalização e recebimento final de obra, para fins de adequação necessária para a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) conforme especificações do projeto técnico de combate e prevenção de incêndio na Câmara Municipal de Pradópolis.

Extrai-se dos autos que a pesquisa de preços de mercado, ultimada pela Comissão de Licitação, resultou no melhor valor um total de R\$ 9.233,62 (nove mil, duzentos e trinta e três reais) e sessenta e dois centavos).

É o breve relato.

Inicialmente, quanto à questão formal, verifico que o presente procedimento de aquisição encontra-se devidamente autuado e numerado; há requisição/justificativa acerca da necessidade do objeto a ser adquirido (fls. 01), bem assim autorização da autoridade competente permitindo o início do procedimento de contratação (fls. 02); declaração do responsável pelo Setor de Contabilidade atestando a existência de dotação orçamentária específica para cobertura/realização da despesa com indicação das respectivas rubricas (fls.268 e ss); manifestação pela aplicação ao caso concreto da hipótese legal de dispensa de licitação (fls.28); além de pesquisa de mercado feita entre fls 13-22.

Sobre a hipótese legal de dispensa de licitação aplicável ao caso concreto, cite-se a previsão do art. 24, inciso II da Lei nº 8.666/93:

“Art. 24. **É dispensável a licitação:**

II - **para** outros serviços e **compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo** anterior e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez;” (g.n)

Lado outro, o art. 23, inciso II, alínea “a” da Lei nº 8.666/93 prevê que:

“Art. 23. **As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites,** tendo em vista o valor estimado da contratação: (...)

II - **para compras e serviços não referidos no inciso anterior:**

a) **convite - até R\$ 80.000,00** (oitenta mil reais);”  
(g.n)

Importante lembrar que, **com a edição do Decreto Federal nº 9.412/2018, referido valor foi majorado para R\$ 176.000,00, aumentando-se, assim, o quantum da margem para contratação direta (R\$ 17.600,00).**

Ademais, a Lei nº 14.065/2020, aumentos ainda mais o teto dos valores mencionados, durante a vigência do estado de calamidade pública – inicialmente até 31 de dezembro de 2020 – de forma a estipular que:

Art. 1º A administração pública dos entes federativos, de todos os Poderes e órgãos constitucionalmente autônomos fica autorizada a:

I - dispensar a licitação de que tratam os [incisos I e II do caput do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#), até o limite de:

a) R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para obras e serviços de engenharia, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço, ou para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizados conjunta e concomitantemente; e

b) R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para outros serviços e compras, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço ou de compra de maior vulto, que possam ser realizados de uma só vez;

II - promover o pagamento antecipado nas licitações e nos contratos, desde que:

a) represente condição indispensável para obter o bem ou assegurar a prestação do serviço; ou

b) propicie significativa economia de recursos

*In casu*, observa-se que o valor médio orçado da presente aquisição R\$ 9.233,62 (nove mil, duzentos e trinta e três reais) e sessenta e dois centavos) está ABAIXO do limite previsto no inciso II do art. 24 da LLC - Lei de Licitação e Contratos.

Ademais também se observa que se trata de contratação e empresa para elaboração de Projeto Executivo de obra, de forma pretérita à contratação da empresa para a execução da obra consequente, e que, diante da opção administrativa de se fazer o Projeto Executivo anterior e em separado da obra principal, impossibilita a contratação da mesma empresa para fazê-la, por própria vedação expressa na Lei 8.666/93.

Assim, pautando-me nas informações e documentos trazidos aos autos, bem assim diante das peculiaridades do caso concreto, **OPINO** pela REGULARIDADE/LEGALIDADE do procedimento, até o presente momento, desde que cumpridos/observados, ainda, os requisitos previstos no art. 26<sup>1</sup> da Lei n° 8.666/93.

É o parecer.

Ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pradópolis, autoridade competente, para conhecimento e **DECISÃO/RATIFICAÇÃO** do ato de dispensa.

Após, à Comissão de Licitação para fins de notificação e contratação da melhor proposta, observando-se, no que couber, o disposto nos arts. 28 a 31 da Lei n° 8.666/93.

Publique-se a integralidade dos presentes autos.

Pradópolis, 21 de dezembro de 2020.

**RODRIGO CREPALDI PEREZ CAPUCELLI**

**Procurador Jurídico Legislativo**

**OAB/SP n° 334.704**

---

<sup>1</sup> “Art. 26. As dispensas previstas nos §§ 2o e 4o do art. 17 e no inciso III e seguintes do art. 24, as situações de inexigibilidade referidas no art. 25, necessariamente justificadas, e o retardamento previsto no final do parágrafo único do art. 8o desta Lei deverão ser comunicados, dentro de 3 (três) dias, à autoridade superior, para ratificação e publicação na imprensa oficial, no prazo de 5 (cinco) dias, como condição para a eficácia dos atos.

Parágrafo único. O processo de dispensa, de inexigibilidade ou de retardamento, previsto neste artigo, será instruído, no que couber, com os seguintes elementos:

I - caracterização da situação emergencial ou calamitosa que justifique a dispensa, quando for o caso;

II - razão da escolha do fornecedor ou executante;

III - justificativa do preço.

IV - documento de aprovação dos projetos de pesquisa aos quais os bens serão alocados.”

